

Mulheres e EJA: Os sentidos do retornar à escola

Amina Ciandra Oro (Bolsista BICUCS)
Nilda Stecanela – Orientadora

Introdução

A pesquisa “Mulheres e EJA: O sentidos do retornar à escola”, emite um olhar para a relação entre educação e gênero, observando os significados da escola em tempos-espacos de vida, diferentes do período da escolarização obrigatória. Ao entrevistar mulheres-estudantes da Educação de Jovens e Adultos, analisa trajetórias de vida e motivações para o retorno à escola.

Objetivos

- ❖ Compreender as relações existentes entre as questões de gênero e a Educação de Jovens e Adultos (EJA).
- ❖ Investigar e analisar o que mobiliza as mulheres para a procura de formação na EJA, a fim de entender os fatores que motivam suas buscas, assim como os sentidos atribuídos a ela.

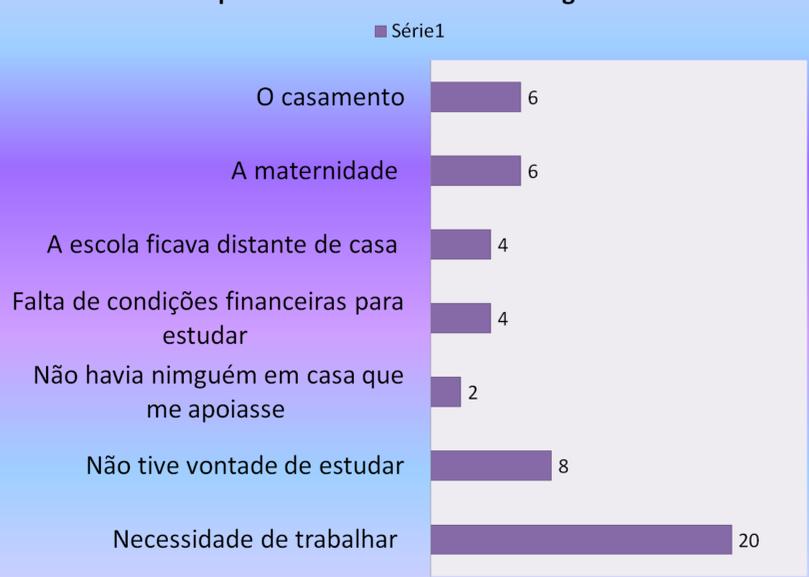
Metodologia

O estudo envolve a participação de 34 mulheres, a partir de 18 anos de idade, matriculadas nas modalidades de EJA, equivalentes ao Ensino Fundamental e Médio, em duas escolas da rede pública de Caxias do Sul. O trabalho de campo se concretizou com aplicação de questionários contendo perguntas abertas e fechadas, que foram aplicados para cada entrevistada indagando, entre outros aspectos, o que as mulheres que abandonaram a escola no período da escolarização obrigatória buscam na EJA.

Resultados e Discussões

Historicamente, a mulher teve um acesso restrito à escola, muito menos valorizada para a participação masculina, com incentivos à mulher à submissão para atuar em outros papéis sociais, distanciados da cultura letrada e do código linguístico. A pesquisa aponta que a entrada destas mulheres no mercado de trabalho aconteceu precocemente, provocando a interrupção nos estudos e dificultando a continuação dos seus processos escolares.

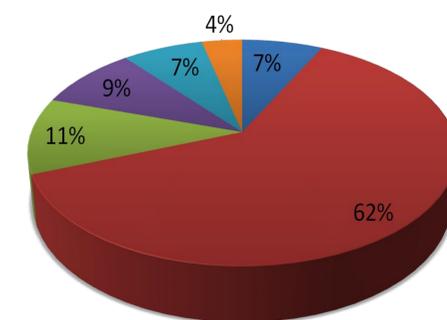
Quais foram os motivos que levaram não ter frequentado a escola em idade regular?



Questões como o casamento, a maternidade e o trabalho, permeiam a vida da mulher e, na maioria das vezes, são sublinhadas para determinar suas escolhas. Podemos observar que a procura das mulheres por melhores condições de trabalho e renda está presente em 62% das respostas, afirmando a EJA é uma possibilidade de melhorar as condições de competir no mercado de trabalho.

O que motivou as mulheres a estudar na EJA?

- Concluir os estudos
- Melhores condições de competir no mercado de trabalho/ Conseguir um bom emprego
- Fazer um curso superior ou curso técnico
- Aprender mais
- Dar um bom exemplo para os filhos



Considerações

Embora, nas últimas décadas, as mulheres tenham conquistado um espaço significativo nas relações sociais, no mercado de trabalho e efetivação de seus direitos, há ainda muitos caminhos a percorrer para que sejam realmente respeitadas e reconhecidas em nossa sociedade. Talvez, a EJA seja um dos percursos que podem ser percorridos favorecendo o processo de emancipação e de construção da autonomia da mulher.

Referências

- ROCHA-COUTINHO, Maria Lúcia. **Tecendo por trás dos panos: A mulher brasileira nas relações familiares**. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.
- LOURO, G.L.. **Gênero, Sexualidade e Educação: uma perspectiva pós- estruturalista**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.
- HADDAD, S. **O estado da arte das pesquisas em Educação de jovens e adultos no Brasil**. São Paulo, 2000, 123p. Disponível em <http://www.acaoeducativa.org/ejaea>. Acesso 04/06/2010.
- PERROT, Michelle. **Minha história das mulheres**. São Paulo: Contexto, 2007. 191 p. (Tradução de Angela M. S. Côrrea do original *Mon histoire des femmes*. Paris: Éditions du Seuil/France Culture, 2006)